

Centro Histórico de Curitiba

Por Claudia Sá
Fotos: Cezar Brustolin e Alain Maitre

Contraste entre o antigo
e o contemporâneo



EXALTAR A TRAJETÓRIA DA CIDADE, ESTABELECENDO UMA ponte entre o antigo e o atual. Esse foi o principal propósito da iluminação do Centro Histórico de Curitiba, inaugurado em setembro de 2008. O projeto, desenvolvido pelos lighting designers Fabiano Xavier e Alain Maitre, titulares do Ateliê Lumière, e executado pela Engeluz, substituiu a iluminação pública da região e criou um contraponto entre fachadas de construções de valor histórico e contemporâneas. A nova iluminação compreende uma extensão de cerca de 500 metros de vias e tem como eixo estruturante a Rua Dr. Claudino dos Santos (antiga Rua São Francisco de Paula), onde ficam a Praça Garibaldi e o Largo do Rosário, na parte alta, e remanescentes do casario

antigo ao longo de sua extensão até o Largo da Ordem. “A antiga Rua de São Francisco de Paula e o Largo da Ordem são o principal referencial da cidade, pois testemunham seu núcleo de ocupação inicial”, afirmou Fabiano.

O conjunto urbano recebeu tratamento uniforme no que se refere à iluminação das ruas, que são de uso quase exclusivo dos pedestres. E, em todo o percurso, o transeunte pode contemplar a composição harmoniosa formada por elementos de valor histórico e contemporâneos, destacados pela luz.

“A idéia era valorizar a oposição entre a arquitetura histórica e as intervenções contemporâneas de forma explícita,



inclusive com a utilização de contrapontos cromáticos, como a torre de vidro que encima a casa da memória, tratada com filtros na tonalidade azul”, revelou. “Procuramos criar camadas visuais ritmadas ao longo do percurso, com diferentes planos visuais que propiciassem a compreensão dos elementos fundamentais do espaço”, completou.

O projeto destacou: a Igreja do Rosário; Igreja Presbiteriana; Solar do Rosário; Casa Hoffmann; Memorial de Curitiba; Igreja da Ordem; edifícios do Largo da Ordem; Casa da Memória; e o Obelisco da Santinha, entre outros elementos.

Largo do Rosário e Praça Garibaldi

Situadas na confluência entre a Rua Dr. Claudino dos Santos, o Largo do Rosário e a Praça Garibaldi, as igrejas do Rosário e Presbiteriana foram iluminadas de forma similar, com uma luz predominantemente branca e fria.

Projetores Maxitruco com lâmpadas CDM-T de 150W, a 4200K, instalados no piso do calçadão, revelaram as formas das arquiteturas. As torres foram ressaltadas por aparelhos Corus com lâmpadas CDM-T de 70W, a 4200K, instalados em suas partes altas e sobre os frontões.

As volumetrias das duas edificações foram tratadas por projeção à distância, com projetores Focal, equipados com lâmpadas CDM-T de 150W/942, instalados em grupos em postes de sete metros de altura e sobre os telhados das duas igrejas.

Parte dos equipamentos que atendem à Igreja Presbiteriana é direcionada para o destaque da Fonte do Cavalo, localizada no centro da praça, e ainda reforça a iluminação funcional defrente do Solar do Rosário, que por marcar o início da Rua Dr. Claudino dos Santos, também foi ressaltada dentro do contexto arquitetônico.

Esta construção recebeu em seu entorno projetores de piso Maxitruco assimétricos equipados com lâmpadas CDM-TD de 70W, a 4200K. A parte central da fachada foi

valorizada por projetores Corus para lâmpadas CDM-T 70W, a 4200K, posicionados sobre a sacada do primeiro andar.

Casa Hoffmann

Logo após o Largo do Rosário e Praça Garibaldi, na descida da Rua Dr. Claudino dos Santos, está situada a Casa Hoffmann, uma construção do século 19, que hoje abriga uma escola de arte. O local teve os seus detalhes arquitetônicos revelados de forma apurada, com a luz emitida de baixo para cima, por projetores de piso assimétricos, equipados com lâmpadas CDM-TD de 70W/942.

Outro grupo de projetores, modelo Corus, para lâmpadas CDM-T de 70W, a 4200K, foi instalado sobre a sacada do primeiro nível, para iluminar a parte alta central da fachada. Duas luminárias funcionais modelo ISLA, para lâmpadas CDO-TT de 150W, a 2800K, instaladas nos cantos da fachada frontal e mais duas nas laterais complementam a iluminação.

Igreja da Ordem

A Igreja da Ordem, situada no Largo da Ordem, no outro extremo do trecho contemplado pelo projeto, também foi tratada por um sistema de iluminação misto. Projetores para destaque de proximidade, com lâmpadas de vapor metálico de 70W a 4200K, foram embutidos no solo; sobre o frontão da porta principal; na abertura do óculo central; e sobre a torre, gerando um tratamento em up-light destes elementos.

O volume do edifício é acentuado pela luz proveniente de um conjunto de projetores Focal de fecho fechado, equipados com lâmpadas CDM-T de 150W, a 4200K, instalado na lateral de um edifício contemporâneo, localizado no outro lado do largo. Três aparelhos Sirius, com lâmpadas CDM-TD de 70W, a 4200K, posicionados sobre o telhado, tratam as partes inferiores laterais da torre.



Fachada frontal da escola de dança Casa Hoffmann.

Iluminação viária

Em todo o trecho contemplado pelo projeto a iluminação seguiu o mesmo padrão lumínico. As antigas luminárias do tipo lampião foram descartadas e os braços ornamentais que as sustentavam foram refundidos para receber as novas luminárias - modelo Isla.

As lâmpadas de vapor de sódio, utilizadas até então, que têm IRC baixo, foram substituídas por lâmpadas CDO-TT de multivapor metálico e queimadores cerâmicos, de 150W, a 2800K e IRC (índice de reprodução de cores) de 85. "A reprodução de cores foi modificada intencionalmente. A tonalidade branco-dourada desta lâmpada se mostrou adequada às inclinações dos usuários, pois ela tende para o quente", justificou.

De acordo com Fabiano, em alguns pontos as montagens das luminárias sobre as fachadas foram adaptadas à largura das vias e à arquitetura das edificações sobre as quais estão fixadas. "Procuramos reduzir

o grau de ofuscamento anterior diminuindo, primeiramente, o número de pontos e modificando o ângulo de visualização das fontes através do aumento da altura de montagem que, em alguns casos, era extremamente baixa", explicou.

O posicionamento adotado dos equipamentos é ora bilateral alternado, ora unilateral, para evitar que a visualização de algumas fachadas fosse comprometida, segundo o lighting designer. "Buscamos, também, o melhor equilíbrio de luminâncias, balanceando os contrastes na medida das possibilidades de posicionamento dos sistemas de proximidade e à distância", informou. ◀

Casario do Largo da Ordem e Rua Dr. Claudino dos Santos: iluminação funcional segue mesmo padrão lumínico.



Ficha técnica:

Consultoria luminotécnica e supervisão:
Fabiano Xavier e Alain Maitre /
Atelier Lumière

Coordenação de Projeto:
Ivan Luiz Alves Martins /
Secretaria Municipal de Obras
Públicas de Curitiba

Projeto executivo de instalações elétricas e execução:
Engeluz Iluminação
e Eletricidade

Lâmpadas:
Phillips

Luminárias:
Schreder; Faeber; Indalux

LEDs:
LedPoint

Filtros:
Vidrocór